

FESTA DO DIVINO Após reunião com o prefeito, dom Pedro muda de opinião e diz que auxílio foi satisfatório

Bispo recua e elogia apoio da Prefeitura

SABRINA PACCA

O bispo dom Pedro Luiz Stringhini voltou atrás do que havia dito, no último sábado, durante a apresentação do balanço de arrecadação da Festa do Divino 2013 e, ontem, informou que o auxílio da Prefeitura Municipal ao evento foi satisfatório.

Ele se encontrou com o prefeito Marco Bertaiolli (PSD) para uma reunião que intermediou com os moradores em áreas

da mineradora Itaquareira, na Região de Jundiapéba (*leia matéria na página 8*), a portas fechadas, e com o secretário municipal de Cultura, Mateus Sartori. Depois disso, disse à imprensa que “havia acontecido um equívoco”.

“Eu disse no sábado que precisávamos de um maior apoio da Prefeitura, mas essa ajuda já acontece. O problema é que não estava discriminada, de forma correta, no relatório. Falei com o prefeito e ele me mostrou que

a estrutura da quermesse já é feita com auxílio do Executivo, só não tinha aparecido para mim, com clareza. Da mesma forma que não ficou constada uma verba de R\$ 150 mil, fruto de uma emenda parlamentar do deputado federal Junji Abe. Esse dinheiro foi usado, em parte, e o resto já foi devolvido”, afirmou o bispo.

A errata de dom Pedro se justifica porque na ocasião da divulgação do balanço, que apontou uma arrecadação,

nesse ano, de R\$ 1.812 milhões, R\$ 100 mil a mais do que no ano passado, mas de um gasto superior – R\$ 592 mil em 2013 contra R\$ 419 mil em 2012 –, o bispo afirmou que para o ano que vem, visando diminuir os custos e equilibrar as finanças, ele planejava conseguir um apoio maior do poder público, chegando a comentar que a Festa “possui um caráter cultural, de lazer” e que iria “solicitar recursos no orçamento municipal, por meio de pastas

como a Secretaria de Cultura”.

Questionado, então, sobre os motivos dos gastos maiores, já que a Prefeitura ajudou satisfatoriamente, conforme ele mesmo explicou, o bispo não soube comentar. “O que importa é que as entidades receberam os recursos. Não estou preocupado com o que a Diocese arrecada e os R\$ 88 mil da Mitra Diocesana será revertido, em sua totalidade, para as obras da Capela do Divino”, salientou.